

Saepar Serviços e Participações S.A.
CNPJ 03.979.930/0001-27



Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2017. A Companhia apresentou lucro de R\$233,3 milhões em 2017, frente a um lucro de R\$378,0 milhões em 2016. Rio de Janeiro, 26 de março de 2018. A DIRETORIA.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

	Notas	2017	2016		Notas	2017	2016
Ativo				Passivo			
Ativo circulante		71.496	77.340	Passivo circulante		50.143	91.109
Disponível	5	247	154	Contas a pagar	—	50.143	91.109
Caixa e bancos	—	247	154	Obrigações a pagar	10.1	39.498	80.490
Aplicações financeiras	6	18.718	11.726	Encargos trabalhistas	—	—	635
Aplicações financeiras	—	18.718	11.726	Impostos e contribuições	10.2	8.401	7.627
Títulos e créditos a receber	7	52.531	65.460	Outras contas a pagar	—	2.245	2.357
Títulos e créditos a receber	—	4.203	3.181	Passivo não circulante	—	8.178	7.619
Dividendos a receber	—	45.760	53.291	Exigível a longo prazo	—	8.178	7.619
Créditos tributários e previdenciários	8.1	2.391	8.798	Contas a pagar	—	8.178	7.619
Outros créditos a receber	—	177	190	Obrigações a pagar	10.1	8.178	7.619
Ativo não circulante	—	1.265.599	2.459.066	Patrimônio líquido	—	1.278.774	2.437.678
Realizável a longo prazo	—	10.852	10.913	Capital social	13	726.387	1.701.704
Títulos e créditos a receber	7	10.852	10.913	Reservas de capital	—	(21.699)	(25.588)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	1.316	1.714	Reservas de lucros	—	566.869	1.777.280
Depósitos judiciais e fiscais	12.1	9.536	9.199	Ajustes de avaliação patrimonial	—	7.217	(6.457)
Investimentos	—	1.254.039	2.446.828	(- Ações em Tesouraria	—	—	(1.009.261)
Participações societárias	9	1.238.822	2.431.593	Total do passivo e patrimônio líquido	—	1.337.095	2.536.406
Ajó	9	14.509	14.509				
Outros investimentos	—	92	92				
Imobilizado	—	467	839				
Intangível	—	241	486				
Software	—	1.759	1.832				
Amortização acumulada	—	(1.518)	(1.346)				
Total do ativo	—	1.337.095	2.536.406				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2016	1.504.006	(21.016)	128.023	1.612.681	1.740.704	—	(59.332)	—	3.164.362
Transações de capital			(4.572)	—	—	—	4.572	—	—
Aumento de capital com reservas de lucros conforme AGOE do dia 29/04/2016	197.698	—	—	(197.698)	(197.698)	—	—	—	—
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria conforme AGE do dia 31/08/2016	—	—	—	—	—	(1.009.261)	—	—	(1.009.261)
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	48.303	—	48.303
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	377.974	377.974
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	—	—	18.899	—	18.899	—	—	(18.899)	—
Reserva estatutária	—	—	—	215.375	215.375	—	—	(215.375)	—
Dividendos intercalares imputados aos dividendos obrigatórios antecipados e pagos - R\$4.763,09 por ação ON conforme RCA aprovados em 11/04/2016	—	—	—	—	—	—	—	(19.000)	(19.000)
Em 11/05/2016 e em 10/08/2016 em R\$4.763,09 por ação, a Companhia, respectivamente, aprovou e rerratificou a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$10.700 à razão de R\$2.682,42 por ação, pago aos acionistas em 13/05/2016 por ação	—	—	—	—	—	—	—	(10.700)	(10.700)
Juros sobre o capital próprio, conforme ATA de RD do dia 31/03/2016, sendo R\$5.013,78 (em reais) por ação ON	—	—	—	—	—	—	—	(20.000)	(20.000)
Juros sobre o capital próprio, conforme ATA de RD do dia 19/12/2016, sendo R\$33.861,67 (em reais) por ação ON	—	—	—	—	—	—	—	(94.000)	(94.000)
Saldos em 31/12/2016	1.701.704	(25.588)	146.922	1.630.358	1.777.280	(1.009.261)	(6.457)	—	2.437.678
Saldos em 01/01/2017	1.701.704	(25.588)	146.922	1.630.358	1.777.280	(1.009.261)	(6.457)	—	2.437.678
Transações de capital			3.889	—	—	—	(5.318)	—	(1.429)
Aumento de capital com reservas de lucros conforme AGOE do dia 28/04/2017	146.921	—	(146.921)	—	(146.921)	—	—	—	—
Aumento de capital com juros sobre capital próprio conforme ata do dia 18/04/2017	59.619	—	—	—	—	—	—	59.619	59.619
Redução de Capital conforme AGE de 23/08/2017	(1.181.857)	—	—	—	—	—	—	(1.181.857)	—
Cancelamento de ações em tesouraria	—	—	—	(1.009.261)	(1.009.261)	1.009.261	—	—	—
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	18.992	—	18.992
Reflexo de dividendos prescritos de investidas	—	—	—	—	—	—	—	106	106
Dividendos intermediários conforme ata do dia 08/05/2017, sendo R\$4.073,65 (em reais) por ação	—	—	—	(11.577)	(11.577)	—	—	(11.577)	—
Dividendos intermediários conforme ata do dia 21/08/2017, sendo R\$81.299,11 (em reais) por ação	—	—	—	(231.053)	(231.053)	—	—	(231.053)	—
Juros sobre o capital próprio a pagar conforme ata do dia 18/12/2017, sendo R\$15.833,92 (em reais) por ação	—	—	—	(45.000)	(45.000)	—	—	(45.000)	—
Lucro líquido do exercício:	—	—	—	—	—	—	—	233.295	233.295
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	—	—	11.670	—	11.670	—	—	(11.670)	—
Dividendos intermediários conforme ata do dia 08/05/2017, sendo R\$4.073,65 (em reais) por ação	—	—	11.577	—	11.577	—	—	(11.577)	—
Dividendos intermediários conforme ata do dia 21/08/2017, sendo R\$81.299,11 (em reais) por ação	—	—	43.856	—	43.856	—	—	(43.856)	—
Constituição de reserva estatutária	—	—	166.298	—	166.298	—	—	(166.298)	—
Saldos em 31/12/2017	726.387	(21.699)	11.671	555.198	566.869	—	7.217	—	1.278.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A SAEPAR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Beatriz Lagoa Lucas, nº 121, Cidade Nova, na capital do Estado do Rio de Janeiro, constituída em 26/07/2000, tendo como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a realização de empreendimentos, prestação de serviços em geral, especialmente no ramo de seguros e a participação em outras sociedades. A Companhia é controlada pela Sul América S.A., denominada "SASA". A SASA, controladora da Companhia, tem como principal acionista a Sulaspas Participações S.A. (SULASAPAR), com 50,87% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,66% de participação total. A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou em 28/02/2018 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2017, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista o atendimento às condições previstas no item 04 do CPC 36, destacando-se que sua controladora Sul América S.A. apresenta demonstrações financeiras consolidadas. A Diretoria autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 26/03/2018. **3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do resultado e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda. **2.3. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Principais práticas contá**

-☆ continuação

Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2017 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia: Uma série de novas normas estará efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras, assim como não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Espera-se que as seguintes normas possam ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia no período da adoção inicial. • IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros - Em vigor a partir de 01/01/2018; e • IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Arrendamento mercantil - Em vigor a partir de 01/01/2018. A Companhia não concluiu suas análises sobre os impactos do IFRS 16 / CPC 6 (R2). Com relação à adoção do IFRS 9 / CPC 48, não houve impacto material pela adoção do cálculo da provisão para impairment de ativos financeiros com base na perda esperada. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações. • Ciclo de melhorias anuais às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2014 - 2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28 - Em vigor a partir de 01/01/2018; • IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contratos de clientes - Em vigor a partir de 01/01/2018; • Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações - Em vigor a partir de 01/01/2018; • Transferências de propriedade de investimentos (alterações ao CPC 28 / IAS 40) - Em vigor a partir de 01/01/2019; • Alterações ao CPC 36 Demonstrações consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto; • ICPIC 21 / IFRIC 22 - Transações em moeda estrangeira e adiantamento - Em vigor a partir de 01/01/2018; • IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamentos de Imposto de Renda - Em vigor a partir de 01/01/2019; • Ciclo de melhorias anuais às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2015 - 2017 - Alterações às IFRS 3 e 11 sobre participações detidas anteriormente em operações conjuntas, à IAS 12 sobre consequências tributárias dos pagamentos de instrumentos financeiros classificados como patrimônio e à IAS 23 sobre custos elegíveis à capitalização - Em vigor a partir de 01/01/2019; e • IFRS 17 - Contratos de seguros - Em vigor a partir de 01/01/2021. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Gestão de riscos: O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management - ERM") da Companhia tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma:

- Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos;
- Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos;
- Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos;
- Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta ao Comitê de Riscos (CoR) de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Comitê de Riscos, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos.

4.1. Risco de mercado: Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles:

- Metas de rentabilidade;
- Limites de risco;
- Prazos máximos para alocação dos ativos;
- Líquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos do Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente as mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanentemente, o Comitê de Investimentos faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos, é apurado o VaR (value at risk) e são realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress tests são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia.
- Risco de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros em 31/12/2017 e 2016.

Descrição	2017							
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros								
Aplicações Financeiras	5.546	167	–	13.003	18.716	18.718	2	18.718
Valor justo por meio do resultado	5.546	–	–	–	5.546	5.546	–	5.546
Disponível para venda	–	167	–	13.003	13.170	13.172	2	13.172
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	45.760	–	–	–	45.760	45.760	–	45.760
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	38.250	–	–	–	38.250	38.250	–	38.250
2016								
Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil	
Aplicações Financeiras	10.293	–	85	1.349	11.727	11.726	(1)	11.726
Valor justo por meio do resultado	10.293	–	85	–	10.293	10.293	–	10.293
Disponível para venda	–	–	85	1.349	1.434	1.433	(1)	1.433
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	53.291	–	–	–	53.291	53.291	–	53.291
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	79.900	–	–	–	79.900	79.900	–	79.900

4.2. Risco de crédito: Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprí-lo nos termos em que foi acordado. A carteira da Companhia é composta por títulos públicos e cotas de fundo de investimentos administradas por instituição de primeira linha. **5. Disponível:** Os saldos de disponível estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2017		2016			
	2017	2016	2017	2016		
Caixa e bancos			247	154		
Total	247	154				
6. Aplicações financeiras: 6.1. Composição das aplicações financeiras:						
	2017	2016				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda				
Valor avaliado pela curva	Valor avaliado pela curva	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Taxa média de juros		
Descrição				Total		
Títulos de renda fixa - públicos	–	–	13.170	13.172	13.172	
Letras financeiras do tesouro	–	–	13.170	13.172	SELIC	13.172
Cotas de fundos de investimentos	5.546	5.546	–	–	–	5.546
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	5.546	5.546	–	–	–	5.546
Subtotal	5.546	5.546	13.170	13.172		18.718
Percentual total contábil	29,63%		70,37%			100,00%
Total			18.718			
Circulante			18.718			
	2016					
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda				
Valor avaliado pela curva	Valor avaliado pela curva	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Taxa média de juros	Total	
Descrição						
Títulos de renda fixa - públicos	–	–	1.434	1.433	1.433	
Letras financeiras do tesouro	–	–	1.434	1.433	SELIC	1.433
Cotas de fundos de investimentos	10.293	10.293	–	–	–	10.293
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	10.293	10.293	–	–	–	10.293
Subtotal	10.293	10.293	1.434	1.433		11.726
Percentual total - contábil	87,78%		12,22%			100,00%
Total			11.726			
Circulante			11.726			

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos é composta por fundos de investimentos de renda fixa.

6.2. Movimentação das aplicações financeiras:

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 01/01/2016	97.653	385	98.038
Aplicações	43.481	4.830	48.311
Rendimento resgate	(2.842)	(124)	(2.966)
Principal resgate	(130.845)	(3.808)	(134.653)
Resultado financeiro	2.846	151	2.997
Ajuste a valor de mercado	–	(1)	(1)
Saldo em 31/12/2016	10.293	1.433	11.726

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 31/12/2016			

Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

-☆ continuação

Descrição	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguro Saúde	Civil Reinsurance Company Ltd.	Total
Ativo	8.139.009	8.042.539	517	—
Passivo	3.794.103	3.882.203	—	—
Patrimônio líquido	4.344.906	4.160.336	517	—
Receita líquida	3.462.002	12.091.386	—	—
Lucro líquido do exercício	531.514	836.460	(95)	—
Percentual de participação (%)	50,9719%	5,2013%	100%	—
Valor contábil do investimento	2.214.684	216.392	517	2.431.593
Ágio	14.509	—	—	14.509
Quantidade de ações ordinárias	118	3.116.899	3.000.000	—
Quantidade de ações preferenciais	118	1.110.941	—	—

10. Contas a pagar: 10.1. Obrigações a pagar:

Descrição	2017	2016
Juros sobre capital próprio a pagar	38.250	79.900
Obrigações fiscais (nota 12.2)	8.178	7.619
Demais	1.248	590
Total	47.676	88.109
Circulante	39.498	80.490
Não circulante	8.178	7.619

10.2. Impostos e contribuições:

Descrição	2017	2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	1.805	—
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	794	—
COFINS a recolher	4.365	5.887
PIS a recolher	947	1.278
ISS a recolher	184	142
INSS - parte empresa	199	202
FGTS	17	19
Outros	90	99
Total	8.401	7.627
Circulante	8.401	7.627

11. Partes relacionadas: 11.1. Transações: As transações com partes relacionadas referem-se a:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo	
			2017	2016	2017	2016
Sul América S.A. (a)	Controladora	Sulaspapar Participações S.A.	—	—	38.250	79.900
Sul América Companhia de Seguro Saúde (c)	Coligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	—	—	1.231	1.266
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (b)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	1	—
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (b)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	2	—
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (c) (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	175	190	2	—
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (c) (f)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	45.760	53.291	191	21
Sul América Serviços de Saúde S.A. (d) (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	—
Total			45.935	53.481	39.677	81.187

Descrição	Categoria	Controladora	Receita		Despesa	
			2017	2016	2017	2016
Sul América S.A. (a)	Controladora	Sulaspapar Participações S.A.	—	—	—	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde (c)	Coligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	—	—	—	—
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (b)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	(5)	(1)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (b)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	(9)	(2)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (c) (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	7	(16)	(18)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (c) (f)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	—	—	(836)	(1.245)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (d) (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	(810)	(745)
Total			—	7	(1.676)	(2.011)

Descrição	Categoria	Controladora	Dividendos e JCP Recebidos		Dividendos e JCP Pagos	
			2017	2016	2017	2016
Sulamérica S.A. - SASA			—	—	31.858	157.200
Sul América Companhia Nacional de Seguros - SALIC			15.021	58.874	—	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde - Cia. Saúde			1.563	13.683	—	—
Total			16.584	72.557	31.858	157.200

11.2. Remuneração da administração: Os Administradores da Companhia receberam as suas remunerações diretamente por outras empresas do grupo SulAmérica.

12. Depósitos judiciais, fiscais e obrigações fiscais:

Descrição	Categoria	Controladora	2017		2016	
			2017	2016	2017	2016
Tributárias:			408	389	—	—
COFINS			4	4	—	—
PIS			9.124	8.635	—	—
Imposto de renda			9.536	9.028	—	—

Descrição	Categoria	Controladora	Saldos em 01/01/2016		Atualização monetária		Pagamentos / baixas		Saldos em 31/12/2016	
			Adições	Subtotal	Subtotal	Subtotal	Subtotal	Subtotal	Subtotal	Subtotal
Tributárias:			3	—	—	—	—	3	—	—
COFINS			364	—	25	—	—	389	—	—
Imposto de renda			6.508	—	624	—	—	7.132	—	—
Outros			89	—	6	—	—	95	—	—
Total			6.964	—	655	—	—	7.619	—	7.619
Não circulante										

Descrição
